

CARDOSO; GISELLE PEREIRA¹, LOBO; PROFA. ME.MARCIA GERMA ALVES DE ARAÚJO²

RESUMO

Introdução: Os medicamentos potencialmente perigosos (MPP), conhecidos também como medicamentos de alta vigilância (MAV), são aqueles que possuem risco aumentado de provocar danos significativos ao paciente em decorrência de uma falha no processo de utilização. Os erros associados a esses medicamentos podem não ocorrer em maior frequência, contudo, suas consequências tendem a ser mais graves, podendo ocasionar lesões permanentes ou a morte. **Objetivo:** Observar as principais estratégias de reduzir os riscos associados a esses medicamentos, com intuito de garantir a segurança do paciente. **Métodos:** A metodologia utilizada para o desenvolvimento desse trabalho foi a análise de artigos nas plataformas eletrônicas (Pubmed e Scielo) de caráter científico, publicados entre os anos de 2020 a 2023. **Resultados e Discussão:** As estratégias para prevenção de erros envolvendo esses medicamentos, podem incluir a padronização da prescrição, a adoção de medidas de segurança para identificação e armazenamento, como etiquetas e rótulos auxiliares, adequação para sua dispensação e preparo seguro, limitação do acesso a esses medicamentos e promover o acesso de profissionais de saúde e pacientes a informações. Além disso, o uso de protocolos, como a dupla checagem independente associadas a essas medidas, contribui para maior segurança no processo de sua utilização. Cabe ressaltar que a dupla checagem, pode não ser suficiente ou adequada para todos os medicamentos, e por isso, todas as estratégias a serem implantadas devem ser avaliadas no contexto e realidade de cada instituição. As recomendações para prevenção de erros de medicação envolvendo medicamentos de alta vigilância são baseados em três princípios: Reduzir a possibilidade de ocorrência de erros. Tornar os erros visíveis. Minimizar as consequências dos erros. **Conclusão:** Frequentemente, os erros de medicação estão associados a sistemas de saúde e processos de cuidado falhos, bem como uma fraca cultura de segurança institucional. Portanto, o sucesso das estratégias elencadas depende de um processo de mudança cultural, caracterizado por uma abordagem sistêmica e não punitiva dos erros. Trata-se também de incentivar a notificação de erros e estimular a busca permanente de melhorias. Por fim, enfatizamos que algumas propostas podem ser bastante complexas e custosas. Já outras, são extremamente simples, como por exemplo, a dupla checagem para detectar e interceptar erros, antes que atinjam e prejudiquem os pacientes. **Palavras-chave:** Pacientes; Prevenção de erros; Vigilância e Medicamentos.

PALAVRAS-CHAVE: PACIENTES, MEDICAMENTOS, VIGILÂNCIA

¹ Centro Universitário Luterano de Palmas - ULBRA/Palmas, gisellecardoso@outlook.com

² Centro Universitário Luterano de Palmas - ULBRA/Palmas, gisellecardoso@outlook.com